



A Relação Família-Escola no Processo de Ensino-Aprendizagem dos Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I

The Family-School Relationship in the Teaching-Learning Process of 2nd-Grade Elementary School Students I

Suellen Santos Martins

<https://lattes.cnpq.br/9470122095093342>

Resumo: Este estudo apresenta um recorte da pesquisa desenvolvida em uma dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, cujo objetivo foi analisar as estratégias utilizadas pela escola para promover a interação com as famílias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva de caráter exploratório, utilizando pesquisa bibliográfica, documental e etnográfica. Para a produção dos dados, foram utilizados questionários com perguntas abertas e observação não participativa, aplicados aos pais, professores e pedagogos. Os resultados evidenciaram que os participantes reconhecem a importância da parceria entre a família e a escola para um melhor desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Entretanto, os resultados também mostraram a necessidade de fortalecer a participação das famílias e traçar estratégias para essa aproximação. Visto que ambas se complementam no desenvolvimento da formação motora, psicológica, emocional, social e intelectual dos alunos. Conclui-se que a participação familiar associada às práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola contribui de forma significativa para o processo educativo da criança.

Palavras-chave: família; escola; participação; aprendizagem.

Abstract: This study presents a section of research conducted for a master's dissertation in Educational Sciences. The study aimed to analyze the strategies used by a public school in Manaus, Amazonas, Brazil, to promote interaction with families in the teaching and learning process of second-grade elementary school students. It adopted a qualitative, descriptive, and exploratory approach, drawing on bibliographic, documentary, and ethnographic research. Data were collected through open-ended questionnaires administered to parents, teachers, and pedagogical staff, as well as non-participant observation. The findings showed that participants recognize the importance of a partnership between families and the school in supporting students' learning and development. They also pointed to the need to strengthen family participation and develop strategies to bring families and the school closer together. Both contribute to students' motor, psychological, emotional, social, and intellectual development. The article concludes that family participation, together with the school's pedagogical practices, makes a significant contribution to children's education.

Keywords: family; school; participation; learning.

INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola é de suma importância no processo educativo, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A criança vivencia diferentes espaços de formação e desenvolvimento; nesse sentido, a família e a escola são instituições fundamentais para a construção intelectual, motora, afetiva, psicológica e social do aluno.

O presente estudo é um recorte de dissertação de Martins (2023), intitulada *Práticas Pedagógicas: A Relação da Escola com a Família dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental I de uma Escola Pública da Cidade de Manaus, Amazonas, Brasil*. A pesquisa teve como foco analisar as estratégias utilizadas pela escola para interagir com a família e verificar de que maneira essa relação se manifesta no cotidiano escolar.

A investigação partiu da compreensão de que o desenvolvimento da criança não acontece exclusivamente na escola. A família exerce papel importante no acompanhamento escolar, enquanto a escola possui a responsabilidade de organizar práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e promovam a participação da família no processo educativo da criança.

Nesse sentido, a problemática da pesquisa esteve relacionada à seguinte questão: Como construir uma relação entre família e escola que favoreça a aprendizagem dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I?

O objetivo geral foi analisar as estratégias utilizadas pela escola para interagir com os pais no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública da cidade de Manaus, Amazonas. Entre os objetivos específicos estiveram: caracterizar o papel da família e da escola no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, identificar práticas pedagógicas que promovam a participação das famílias na vida escolar e avaliar como a família contemporânea participa das atividades escolares dos seus filhos.

FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA NECESSÁRIA

A família é a primeira instituição social que conduz a criança a valores éticos e morais, a escola, que também é instituição, tem a função de aprimorar e se dedica também ao processo educativo.

A legislação educacional brasileira reconhece a responsabilidade compartilhada pela educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a educação envolve processos formativos desenvolvidos na vida familiar, na convivência humana e nas instituições de ensino, entre outros espaços sociais.

Do mesmo modo, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades relacionadas à garantia dos direitos da criança e do adolescente, incluindo o direito à educação.

A relação entre família e escola, portanto, deve ser compreendida como uma construção de parceria. A escola possui conhecimentos e responsabilidades específicas relacionadas ao ensino, enquanto a família participa do processo de formação e acompanhamento da criança. É importante salientar que cada instituição deve fazer a sua parte, possibilitando assim uma aprendizagem de fato significativa.

Bencini (2003, p. 38) afirma que “é possível fortalecer a relação com a família e formar uma parceria produtiva”.

Essa relação de parceria entre família e escola pode contribuir para que as dificuldades educacionais da criança sejam percebidas de uma maneira mais ampla. A escola não educa sozinha e, para resultados positivos dentro do processo educativo, faz-se necessária a participação efetiva da família. Essa relação favorece o respeito às diferentes realidades familiares e a disposição para a construção de ações conjuntas.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

Talvez esse seja um dos desafios que as escolas enfrentam atualmente: diminuir o distanciamento para que seja mais efetiva a participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos.

As práticas pedagógicas desenvolvidas dentro do ambiente escolar podem favorecer essa aproximação entre família e escola. Trata-se de uma reflexão dos professores sobre seus saberes e seus deveres para desenvolver boas práticas pedagógicas. Que recortes estão sendo feitos em nossa realidade, em nossa relação com a escola, com o conhecimento e com a vida em geral.

Segundo Libâneo (2008), “para construir a aprendizagem o professor precisa assumir o ensino como mediação; adotar práticas interdisciplinares; conhecer estratégias de ensinar a pensar e ensinar a aprender; mediar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos”.

Essa é a união entre teoria e prática no exercício de ensinar e apreender conhecimento, na ação pedagógica. Essas diretrizes incluem a conscientização de todo o processo educacional e as ferramentas que os professores usam para sua concretização. Incluindo uma reflexão contínua e coletiva dos professores sobre sua prática. E a partir disso, desenvolver ações que facilitem a aproximação da família.

Na pesquisa realizada, o questionário aplicado aos professores procurou compreender a importância atribuída à participação da família, os benefícios da parceria, as estratégias utilizadas e as ações desenvolvidas para possibilitar essa participação.

Entre as questões apresentadas aos professores estavam a importância da participação familiar no processo de ensino-aprendizagem, os benefícios da parceria entre família e escola, as estratégias utilizadas para aproximar os responsáveis, as ações desenvolvidas pela instituição e as possibilidades de criação de novas práticas.

O questionário destinado às famílias buscou conhecer como os responsáveis avaliavam sua participação no acompanhamento escolar dos filhos. A pesquisa também investigou a percepção dos pais, as estratégias utilizadas pelos professores e as ações na escola que poderiam ser desenvolvidas para melhorar a participação familiar.

A relevância do estudo está relacionada à necessidade de compreender a parceria entre família e escola não como apenas transferência de responsabilidades, mas como uma relação de cooperação e diálogo, tendo como bem comum o desenvolvimento da criança.

Essa visão permite compreender que a participação da família precisa ser construída com base em práticas que favoreçam a aproximação: atividades para casa, reuniões de pais e mestres, eventos de datas comemorativas, projetos e feiras escolares e a facilidade para a comunicação com os professores e a equipe gestora.

METODOLOGIA

A pesquisa que originou este estudo adotou abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. O estudo de caso foi desenvolvido em uma escola pública da cidade de Manaus, Amazonas, tendo como foco alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I.

Quanto ao desenho da investigação, o estudo foi caracterizado como pesquisa bibliográfica, documental e etnográfica. A pesquisa documental foi feita a partir de análises bibliográficas para o embasamento teórico sobre o tema. A segunda fase foi a utilização da técnica do questionário sobre a percepção dos pais, professores e pedagogos sobre a relação entre família e escola.

O universo da pesquisa foi constituído por 35 pessoas. Desse total, há como participantes da amostra dois pedagogos, seis professores e seis responsáveis de alunos da escola onde a pesquisa foi realizada, perfazendo um total de 14 (quatorze) pessoas participantes. A técnica utilizada para a realização desta pesquisa foi a coleta de dados realizada através do questionário de perguntas abertas com uma observação não participativa.

O questionário foi escolhido por possibilitar o registro das opiniões e percepções dos participantes em relação à temática da pesquisa.

Após a leitura do material coletado no questionário, as informações foram organizadas e analisadas considerando unidades de registro e categorias relacionadas às respostas dos participantes. A análise buscou compreender as diferentes opiniões sobre um tema em comum, a relação entre família e escola e como ela de fato acontece e sua importância para o sucesso escolar do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo foi realizada a partir do recorte da dissertação de mestrado que permite compreender que a relação entre família e escola é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos dos anos iniciais.

Os participantes da pesquisa reconhecem a importância da parceria entre as duas instituições e compreendem que essa relação pode favorecer o desenvolvimento educacional da criança. No entanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à participação efetiva das famílias e à necessidade de fortalecimento das estratégias utilizadas pela escola.

Nesse processo, faz-se necessário estabelecer previamente a corresponsabilidade e, assim, ajudar a esclarecer o papel de cada um.

De certa forma, entende-se que a escola precisa ser a primeira a criar e estabelecer ações que favoreçam a relação, acreditando que ela tem um papel primordial para a construção de uma relação harmoniosa.

O professor também é um agente facilitador desse processo, no qual pode estar orientando os pais de forma que possibilite essa relação que é indispensável para o processo de aprendizagem dos educandos. A família deve participar mais nas questões relacionadas com o processo estudantil dos seus filhos, cumprindo o seu papel de extensão da escola, fazendo o acompanhamento educativo.

Quanto às práticas pedagógicas que promovam a participação das famílias na vida escolar dos filhos, concluiu-se que tanto os professores como os pais acreditam que a escola precisa promover mais eventos que envolvam a participação da família, como, por exemplo, feiras de ciências, palestras e projetos.

A partir dos resultados obtidos, também foi possível avaliar como a família contemporânea participa das atividades escolares de seus filhos. Apesar de compreenderem a importância do seu papel no processo de aprendizagem e se esforçarem, professores relataram que a família precisa se envolver mais no acompanhamento escolar, pois está faltando às reuniões de pais e mestres.

De fato, é preciso um maior esforço e organização das famílias para dedicar tempo ao desenvolvimento da criança. A família contemporânea enfrenta desafios para se tornar mais participativa. E, para ajudar nesse desafio, a escola e a família precisam caminhar juntas, criando estratégias que possibilitem essa relação que deve ter como princípios básicos a cooperação, coletividade, parceria e união.

O estudo evidencia a importância de novas pesquisas sobre a relação família-escola, levando em consideração as transformações sociais e familiares contemporâneas e os seus desafios.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Francisco Roberto Diniz Araújo. **Gestão democrática e participação da família: relação necessária no contexto escolar.** In: Gestão escolar no percurso formativo: da docência à organização do trabalho pedagógico. LOPES, Wiama dJesús Freitas; SOUSA, Nadiel Cavalcante (orgs.) – Fortaleza: Impreco, 2016.
- BENCINI, Roberta. **Como atrair os pais para a escola.** In Revista Nova Escola, São Paulo nº 166 – p. 38, outubro de 2003.
- BHERING, E. & SIRAJ-BLATCHFORD, I. **A relação entre escola e pais: um modelo de trocas e colaboração.** Cadernos de Pesquisa, Belo Horizonte, n. 106, março de 1999, p. 191-216.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1996.
- CAETANO, Luciana Maria Caetano; YAEGASHI, Solange Franci Raimundo. **A relação escola e família: reflexões teóricas.** In: CAETANO, Luciana Maria Caetano; YAEGASHI, Solange Franci Raimundo (Orgs.). Relação escola e família: diálogos interdisciplinares para a formação da criança. São Paulo: Paulinas, 2014. Cap. 1, p. 1-40.
- ELIAS, R. J. **Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente.** São Paulo: Saraiva 2005.
- JARDIM, A. P. **Relação entre Família e Escola: Proposta de Ação no Processo de Aprendizagem.** Presidente Prudente: Unoeste, 2006.
- LIBÂNEO, José. Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCOLAN, M. L. P.; FRIGHETTO, A. M.; SANTOS, J. C. A Importância da Família no Processo de Aprendizagem da Criança. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, 2013, p. 1-2.
- MARQUES, R. **Professores, Família e Projeto Educativo.** Porto, PT: Asa Editora, 2001. IN: DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCSTNbWg8JNGRcV9pN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 de nov. de 2022.
- MARTINS, S.S. **Práticas Pedagógicas: A Relação da Escola com a Família dos Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental I de uma Escola Pública da Cidade de Manaus, Amazonas, Brasil, 80 p. 2023.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Uninorte, Paraguai.
- NOGUEIRA, M.A. **A relação família-escola na contemporaneidade: fenômeno social/interrogações sociológicas.** Análise Social, vol. XL, (176), 2005, p. 563-578.
- REIS, Risolene Pereira. **Relação família e escola: uma parceria que dá certo.** **Mundo Jovem: um jornal de ideias.** P. 06. Ano XLV – n.º 373 - fevereiro de 2007.
- SILVA, M. L. C. Q. **Famílias e escola: Uma relação em transformação frente aos desafios da sociedade contemporânea.** Rio de Janeiro: PUC, [s.d.].